

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: RITA DE CÁSSIA RIBEIRO CARVALHO

TÍTULO: MAPEAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE PERCURSOS DE ROTA DE TREEKING NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA

AUTORES: RITA DE CÁSSIA RIBEIRO CARVALHO, RITA DE CÁSSIA RIBEIRO CARVALHO, THAIS CRISTINA SOUZA LIMA MAGRI

PALAVRA CHAVE: ECOTURISMO, GEORREFERENCIAMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

RESUMO

A busca pelo turismo está inclinada às atividades que tem a finalidade de proximidade e interação com o meio ambiente. Segundo Ruschmann (2000), as pessoas com a intenção de descanso e lazer, buscam a tranquilidade que a natureza proporciona para "escapar" da movimentação do dia a dia dos grandes centros urbanos. Diante desta demanda, surge uma nova modalidade de turismo, o ecoturismo. O ecoturismo é um modelo de turismo mais responsável, tem como principal característica o desenvolvimento sustentável. Esta prática proporciona a interpretação ambiental como uma resposta da natureza para linguagem comum dos visitantes, promovendo assim o desenvolvimento da educação ambiental nas áreas protegidas, alargando a conscientização dos visitantes (Vasconcelos, 2003). O desenvolvimento do turismo sustentável possui grandes benefícios baseados nos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental. É um dos maiores e expressivos setores que tem contribuído para o crescimento. Este setor vem ganhando importância na economia mundial, que de acordo com Oliveira (2008), esta valorização é devido aos altos índices de geração de divisas e renda. O Brasil vem ganhando destaque no turismo e foi considerado pelo Fórum Econômico Mundial, como sendo o país que possui maior potencial turístico em recursos naturais em todo o mundo. Destaca que esta riqueza está sobre proteção em áreas de conservação, que são os parques nacionais (Ministério do Turismo, 2015). Este grande potencial está relacionado com a beleza dos recursos naturais existente no Brasil, o qual abriga a maior biodiversidade de biomas do mundo, são eles: Amazônia, Mata Atlântica, Campos Sulinos, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Zona Costeira e Marítima, além de seus diversos ecossistemas (Ministério do turismo, 2010). O Parque Nacional da Serra da Canastra (PNSC) possui diversas belezas naturais, como cachoeiras, serras, um letreiro com inscrição rupestre, além da exuberância de sua flora e fauna ali existentes, a qual atraem muitas pessoas com a finalidade do turismo. Porém, essas atividades nem sempre são realizadas por meios e práticas sustentáveis. Outro fator de grande relevância é a oferta do turismo com qualidade, que se torna o diferencial pela questão de planejamento, e somado a isso, a questão de segurança em ambientes, muitas vezes, de risco e que necessita de informações para a realização de tal atividade. Estas características para oferta de qualidade no turismo podem ser encontrado por meio da Classificação e certificação de percurso de uma caminhada e/ou trekking. Portanto, é necessária a regularização das atividades para consequentemente torná-las ambientalmente corretas, de forma que não cause ou que minimize seus impactos sobre o meio ambiente. Para isto, existem 24 Normas técnicas específicas para atividades de turismo de aventura, fruto de uma parceria entre o Ministério do Turismo e a Associação de Normas Técnicas – ABNT. Estas normas têm o propósito de assegurar uma operação segura e responsável dentro do turismo. São utilizadas como instrumento de certificação da conformidade de pessoas e organizações. O presente trabalho objetivou mapear, classificar e certificar ramificações no eixo principal da Rota Ecoturística "Caminhos da Canastra" envolvendo novos empreendimentos turísticos e atrativos naturais de forma sustentável. A metodologia para a concretização deste projeto baseou-se nas seguintes atividades: Estudo para escolha do local para desenvolvimento do trekking, Delimitação das rotas de trekking, Trabalho de campo, Organização do banco de dados, Certificação e Classificação das rotas de trekking, Elaboração dos mapas e Elaboração do painel interpretativo. Os resultados obtidos foram o mapeamento, classificação e certificação de seis rotas de trekking, são elas: Mirante – Maria Augusta, Mirante – Tamanduá, Santo Antônio – Maria Augusta, Santo Antônio – Tamanduá, Mata do Engenho – Maria Augusta, Mata do Engenho – Tamanduá. Estas rotas de trekking foram nomeadas como "Complexo da Mata". Foram desenvolvidos painéis interpretativos para cada rota. O painel interpretativo é composto de mapa do percurso e informações sobre a classificação do percurso segundo as normas da ABNT NBR 15505-2:2008 Turismo com atividades de caminhada. Este painel será em forma de placas nas pousadas envolvidas com a finalidade de disponibilizar as informações das atividades de trekking com o intuito de auxiliar os turistas quanto à segurança e conscientização nas atividades turísticas desenvolvidas no Parque Nacional da Serra da Canastra.